



CARACTERIZAÇÃO DE DROGAS VEGETAIS E SEU USO NA ONCOLOGIA

RILDO MIRANDA LEAO

INTRODUÇÃO: É perceptível por todos que temos uma variedade de cânceres que afetam a população humana em escala global. Embora as terapias existentes para combater e curar uma grande maioria dessas patologias (cirurgias, quimioterapias, radioterapias), acaba sendo muito agressivas a ponto de levarem o paciente a óbito. Portanto a intervenção por parte dos farmacêuticos na busca de encontrar outros meios que no primeiro momento podem ser coadjuvante nas terapias existentes podem ser no futuro próximos tratamentos de primeira escolha, dito isto os metabólitos vegetais mostraram-se como uma alternativa bastante promissora que podem ser aliadas no tratamento das neoplasias. **OBJETIVOS:** Apresentar novas alternativas de terapias antineoplásicas, identificar as plantas candidatas ao tratamento dos cânceres, entender como esses metabólitos agem nos organismos sem agredi-los. **METODOLOGIA:** Utilizamos como métodos para esse trabalho artigos que tivessem relação com o tema proposto, dentre os anos de 2020 a 2022, nas principais plataformas de artigos científicos como pubmed, lilacs, biblioteca virtual em saúde, nos idiomas inglês e português, foi feito um compilado das informações que narrassem exclusivamente como se dar essa caracterização, como é feita a coleta das plantas e quais critérios são usados para essa coleta, como tempo, local e período do ano. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Um metabólito extraído do *Hibiscus sabdariffa* L., já amplamente estudado com um alto teor de flavonoides, capazes de combater doenças como hipertensão e sintomas como a febre, foram agora elaborados outros extratos oriundos de partes da planta mostraram-se importantes para serem administrados como quimiopreventivos. Outro metabólito com potências antitumorais é do gênero *Ingá*, um fruto bastante consumido na região amazônica, pois possui uma ampla quantidade de polifenóis com propriedades farmacológicas dentre elas uma atividade antitumoral, o extrato etanólico de *Ingá marginata* obteve sua classificação aprovada para purificação de metabólitos ativos por ter atividade promissora anticâncer. Ambos têm atividades protetoras. **CONCLUSÃO:** Durante essa trajetória de revisão foi possível avaliar que os metabólitos estudados, mostraram-se relevantes para combater processos inflamatórios que são desencadeados durante a progressão tumoral. Vale ressaltar ainda que estudos precisam ser aprofundados para um melhor entendimento dos seus mecanismos, que podem ser associados às terapias antineoplásicas já existentes.

Palavras-chave: Câncer, Metabólitos vegetais, Inflamação, Antineoplásicas, *Hibiscus sabdariffa* L.